

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO À CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

AUTORES:

Zâyne M. N. Lopes; Elisa V. de Jesus; Denise H. E. Santin; Daniela M. de Araújo; Joyce F. Santana; Ladia C. G. da Silva; Hugo Mendes

UNIDADE DE SAÚDE:

Setor de Odontologia
Unidade Básica de Saúde Jardim Lídia – CEJAM. São Paulo – SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A consulta odontológica causa, frequentemente, medo e ansiedade até mesmo em adultos. O ambiente do consultório acaba por deixar as crianças apreensivas e a constantemente rejeitar o atendimento odontológico. Este trabalho tem como intuito demonstrar que com técnicas de adaptação e gestão comportamental da Odontopediatria, respeitando os protocolos de biossegurança, é possível deixar o momento da consulta odontológica menos tenso e mais agradável para as crianças.

OBJETIVO

Demonstrar que um ambiente lúdico e acolhedor pode gerar mais conforto à criança durante o atendimento odontológico, facilitando o trabalho da equipe de saúde bucal durante o atendimento infantil. Transmitir maior segurança e tranquilidade aos pais/responsáveis e assim promover uma maior adesão da família ao tratamento proposto e à manutenção dos resultados. Criar mudanças de hábitos que podem quebrar o ciclo de doenças bucais repetidas há gerações, através do atendimento odontológico humanizado.

MÉTODO

Relato de experiência exitosa, baseado no atendimento odontológico às crianças na UBS Jardim Lídia, provenientes de triagens e por acesso oportuno; Uso de música ambiente e de material lúdico de acordo com a idade da criança para criar um ambiente acolhedor; reforço positivo (brindes) entregues após as consultas odontológicas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que um atendimento humanizado e um acolhimento apropriado, respeitando as faixas etárias e utilizando técnicas já preconizadas na Odontopediatria, permitem um tratamento odontológico mais tranquilo para a criança e sua família. Desta forma, os procedimentos são realizados com maior eficiência e excelência, combatendo as doenças bucais pré-existentes que geram tanto desconforto, assim como realizar ações de promoção de saúde, e, desta maneira, gerar maior qualidade de vida para a criança e seu núcleo familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Haddad AE, Da Cruz DS, Bonecker M. Odontopediatria ao Alcance de Todos. Práticas Clínicas para os Serviços Público e Privado. São Paulo: Santos; 2021. p. 2-19.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Diretrizes para a atenção em saúde bucal: crescendo e vivendo com saúde bucal / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal - São Paulo: SMS; 2012.

Massara MLA, Rédua PCB. Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. 2 ed. São Paulo: Santos; 2013. p. 25-34.

RESULTADOS

Maior adesão da família ao tratamento odontológico e sua manutenção em casa; menor quantidade de interrupção de atendimentos por falta de colaboração da criança e conseqüentemente maior quantidade de tratamentos concluídos com eficiência.

